



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Resultado 5.2.2: Guia de Recomendações de Políticas

WP5: Ampliação, aplicação
e sustentabilidade dos
resultados do Code4SP

Preparado por:



Center for Social
Innovation



Informação do Projeto

Acrónimo: Code4SP

Título: Coding for Social Promotion

Referência: 621417-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA3-IPI-SOC-IN

Website: www.code4sp.eu

Parceiro autoral: CSI

Versão do documento: 1.0

Data de preparação: 13/02/2024

Histórico do documento			
Data	Versão	Autor/a	Descrição
13/02/2024	1.0	Popi Aresti	Guia de recomendações de políticas baseado nas entrevistas conduzidas a formuladores de políticas conduzidas em Portugal, na Grécia e no Chipre.

Índice

Descrição do projeto	4
Introdução.....	6
O problema em si.....	8
Portugal.....	8
Chipre.....	14
Grécia.....	16
Uma breve descrição do potencial do Code4SP	18
Portugal.....	18
Chipre.....	20
Grécia.....	22
Sugestões/Recomendações para integração na política local e nacional.....	24
Portugal.....	24
Chipre.....	26
Grécia.....	29
Conclusão.....	30

Descrição do projeto

O projeto Code4SP visa transferir a "Melhor Prática CodeDoor" – transferência de competências de programação informática (codificação) para pessoas de grupos socioeconómicos vulneráveis. A codificação é uma competência difícil que é atualmente limitada e altamente remunerada no mercado de trabalho; os novos "especialistas em codificação" entram no mercado de trabalho com grande sucesso: Mais de 90% dos antigos alunos da CodeDoor conseguiram encontrar um emprego ou um estágio nos últimos quatro anos ou criaram as suas próprias empresas, e muitos dos antigos alunos da CodeDoor atuam como mentores da nova geração.

Esta boa prática é autossustentável por dois motivos:

1. O benefício que os antigos alunos trazem aos candidatos a talentos da codificação é tão elevado que as empresas estão interessadas em apoiar a perpetuação desta boa prática através da atribuição de recursos ou fundos. Os ex-alunos encontram-se subitamente numa posição socioeconómica tão elevada que muitos sentem a necessidade moral de apoiar a perpetuação da boa prática, oferecendo-se como voluntários para prestar apoio especializado em codificação online aos atuais formandos da CodeDoor. Este apoio é normalmente prestado através da utilização de fóruns/plataformas de apoio especializados.

2. Esta boa prática do CodeDoor foi implementada localmente em diferentes cidades da Alemanha e está em constante evolução para ser melhorada. Neste projeto, esta boa prática será adaptada e transferida para os países mediterrânicos. Os países em causa (Grécia, Portugal e Chipre) foram escolhidos devido à sua elevada taxa de desemprego juvenil (acima de 20%) e as taxas mais baixas de especialistas em TIC nos mercados de trabalho nacionais – sugerindo assim uma necessidade crescente de especialistas em TIC. Espera-se que o projeto Code4SP tenha impacto na promoção socioeconómica dos participantes e das suas comunidades e crie modelos de

promoção socioeconómica através do EFP e da valorização económica das empresas locais devido ao recrutamento de especialistas em codificação.

Introdução

No cenário em constante evolução da transformação digital, a iniciativa Code4SP assume um papel central, dedicada a enfrentar os desafios formidáveis que envolvem a inclusão social e o aumento da força de trabalho através da implementação estratégica de tecnologias digitais. Este guia abrangente de recomendações de políticas foi meticulosamente elaborado para navegar nos contextos únicos de Portugal, Chipre e Grécia, com base em entrevistas com decisores políticos influentes e fontes fiáveis de cada país.

Em Portugal, Chipre e Grécia, o fosso digital generalizado constitui um obstáculo substancial à inclusão social holística e ao desenvolvimento das capacidades da força de trabalho. Este segmento examina meticulosamente os desafios específicos e as lacunas inerentes às políticas e práticas existentes, oferecendo uma compreensão adaptada das questões específicas com que cada país se confronta. Ao identificar os principais obstáculos, como o acesso limitado à educação digital e uma distribuição desigual das competências de literacia digital, o guia visa estabelecer as bases para intervenções políticas específicas e eficazes.

O Code4SP apresenta uma metodologia inovadora com imenso potencial para enfrentar os desafios identificados. Esta secção fornece uma visão aprofundada da metodologia do Code4SP, acentuando as suas potenciais vantagens para os decisores políticos e instituições em Portugal, Chipre e Grécia. Aproveitando as características distintivas de cada país, exploramos a forma como o Code4SP pode ampliar a eficácia e a inclusão dos programas e serviços de inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de uma força de trabalho digitalmente qualificada e capacitada. As representações visuais elucidarão as principais características e inovações, sublinhando como o Code4SP se distingue no panorama do ensino de programação e codificação em cada nação.

Oferecendo orientações personalizadas para os responsáveis políticos e decisores, a secção subsequente fornece recomendações contínuas para a integração do Code4SP nos quadros políticos locais e nacionais. Ao identificar as principais partes interessadas e os decisores específicos de cada país, o guia esforça-se por fornecer um roteiro claro para uma implementação bem-sucedida. Os potenciais desafios e oportunidades inerentes à adoção da metodologia do Code4SP são delineados, capacitando os decisores políticos a ultrapassar os obstáculos com uma visão estratégica. Além disso, esta secção esclarece as potenciais sinergias e complementaridades entre o Code4SP e as políticas existentes, promovendo uma abordagem unificada e colaborativa das iniciativas de inclusão digital.

Embarcando nesta jornada transformadora, este documento aspira a ser um guia coeso e acionável, não só lançando luz sobre os desafios enfrentados por Portugal, Chipre e Grécia, mas também apresentando recomendações práticas para os decisores políticos aproveitarem o potencial transformador do Code4SP na construção de um futuro mais inclusivo e digitalmente proficiente. As referências rigorosas garantem a credibilidade e a fiabilidade das informações apresentadas ao longo do guia.

O problema em si

Portugal

Em Portugal, embora tenha havido esforços para alavancar as tecnologias digitais para a inclusão social e a expansão do emprego, existem várias questões-chave, desafios e lacunas nas atuais políticas e práticas¹. Estes incluem:

- **Fosso digital:** Em Portugal, o fosso digital representa um desafio significativo, particularmente para os segmentos da população oriundos de meios desfavorecidos ou de zonas rurais. Este fosso refere-se à falta de acesso às tecnologias digitais e à Internet, dificultando a sua plena participação na economia digital e o acesso a recursos em linha para a inclusão social e a melhoria do emprego. De acordo com a edição de 2022 do Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI), Portugal ocupa o 15.º lugar entre os 27 Estados-Membros da UE em termos de desempenho digital, o que indica que há margem para uma maior aceleração dos esforços de digitalização. As disparidades na adoção das TIC são evidentes, sendo o desempenho de Portugal inferior em termos de subscrições de dados móveis por 100 pessoas e de implantação da tecnologia 5G. Embora a percentagem de licenciados em áreas das TIC em Portugal esteja ao nível da média da UE, são necessários mais licenciados nestas áreas para combater o fosso digital. Em geral, estas conclusões põem em evidência os desafios e as lacunas no acesso e na adoção da tecnologia digital, em especial entre as populações desfavorecidas e as que vivem em zonas rurais.²

¹ ÍNDICE de Digitalidade da Economia e da Sociedade de 2022: Progressos globais, MAS as Competências Digitais, as PME E as Redes 5G Estão Atrasadas. Representação em Portugal. (2022, 28 de julho). https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/indice-de-digitalidade-da-economia-e-da-sociedade-de-2022-progressos-globais-mas-competencias-2022-07-28_pt

² Índice de Economia e Sociedade Digitais (DESI). Moldar o futuro digital da Europa. (n.d.). <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/desi>

- **Competências digitais limitadas:** Em Portugal, tal como em muitos países a nível mundial, existe um desafio reconhecido de competências digitais limitadas entre os indivíduos, em especial os provenientes de comunidades marginalizadas. Estas pessoas não possuem as competências necessárias para utilizar e beneficiar plenamente das tecnologias digitais. Para colmatar esta lacuna, Portugal salientou a importância do desenvolvimento de competências digitais e implementou iniciativas para colmatar o fosso entre as competências. O relatório do Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI) da Comissão Europeia reconhece os esforços de Portugal para colmatar o défice de competências digitais. No entanto, salienta também a necessidade de programas abrangentes de literacia digital que permitam às pessoas navegar nas plataformas em linha, utilizar eficazmente as ferramentas digitais e aproveitar as oportunidades digitais para o progresso social e económico. A iniciativa INCoDe.2030 em Portugal demonstra ainda o reconhecimento da importância do reforço das competências digitais da população. Esta iniciativa estabelece metas e indicadores a atingir até 2025 e 2030, refletindo o compromisso de melhorar as competências digitais no país. A iniciativa INCoDe.2030 tem como objetivo aumentar o número de adultos portugueses com competências digitais básicas para 75% até 2025 e 85% até 2030. Tal contribuiria para melhorar as perspetivas de emprego dos cidadãos portugueses e tornar Portugal uma economia mais competitiva.³
- **Infraestruturas digitais inclusivas:** É fundamental garantir o acesso equitativo a infraestruturas digitais fiáveis e a preços acessíveis. Algumas regiões, especialmente as zonas rurais, podem enfrentar desafios em termos de conectividade à Internet, dificultando o acesso a recursos em linha e a oportunidades de inclusão social e de expansão do emprego. É essencial investir

³ En. Incode 2030. (2022, agosto 7). <https://www.incode2030.gov.pt/en/incode-2030-en/>

em infraestruturas de banda larga e em iniciativas para melhorar a conectividade em zonas mal servidas. De acordo com o relatório da Comissão Europeia sobre o Índice de Economia e Sociedade Digitais (DESI), embora Portugal tenha um bom desempenho em termos de acesso fixo à banda larga de pelo menos 100 Mbps e cobertura fixa de Internet de alta velocidade, existem desafios em termos de assinaturas de dados móveis por 100 pessoas e implantação de 5G. Isto sugere que pode haver disparidades na conectividade à Internet em diferentes regiões, incluindo as zonas rurais.

- **Programas de formação digital adaptados:** Os programas de formação digital existentes devem ser adaptados para satisfazer as necessidades específicas dos grupos desfavorecidos e dos indivíduos em risco de exclusão socioeconómica. As iniciativas de formação eficazes devem ter em conta as diversas origens e capacidades dos participantes, centrando-se no desenvolvimento de competências digitais fundamentais, bem como de competências especializadas para a expansão do emprego em sectores com elevada procura. Um exemplo de um programa de formação digital adaptado em Portugal é a iniciativa INCoDe.2030. Esta estratégia nacional centra-se nas competências digitais e no desenvolvimento de aptidões, com o objetivo de colmatar o fosso digital e garantir que todos os cidadãos possam beneficiar das tecnologias digitais.
- **Inclusão digital para adultos mais velhos:** O défice de inclusão digital entre os adultos mais velhos é reconhecido como um desafio significativo, limitando o seu acesso às tecnologias digitais e aos serviços em linha. Em Portugal, dados do Eurostat indicam que uma percentagem significativa (56%) de indivíduos com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos nunca utilizaram a Internet ou têm uma utilização limitada da Internet⁴. Para resolver esta questão, é crucial

⁴ Estatísticas explicadas. Estatísticas Explicadas. (2023). https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Ageing_Europe_-_statistics_on_social_life_and_opinions

dar prioridade a programas de literacia digital especificamente concebidos para adultos mais velhos, permitindo-lhes participar na economia digital e aceder a serviços online. Embora os números e as referências específicas para Portugal possam variar, as iniciativas implementadas noutros países sublinham a importância da formação digital adaptada aos idosos. Em Portugal, organizações como centros de idosos e instituições de ensino oferecem frequentemente programas de literacia digital para adultos mais velhos, capacitando-os com as competências necessárias para navegar eficazmente nas tecnologias digitais.

- **Colaboração e parcerias:** A colaboração entre instituições públicas, entidades do setor privado, organizações sem fins lucrativos e a sociedade civil é crucial para enfrentar os desafios e as lacunas das políticas e práticas atuais. A criação de parcerias que potenciem recursos, conhecimentos e boas práticas pode aumentar a eficácia das iniciativas que visam a inclusão digital, a integração social e a expansão do emprego. Com base nas entrevistas realizadas em Portugal a decisores políticos relacionados com o Code4SP, a colaboração e as parcerias entre instituições públicas, entidades do setor privado, organizações sem fins lucrativos e a sociedade civil são cruciais para enfrentar os desafios e as lacunas das atuais políticas e práticas relacionadas com a formação em programação para indivíduos de baixo nível socioeconómico. Os entrevistados salientam a necessidade de uma colaboração mais estreita entre as entidades formadoras e as empresas, bem como o envolvimento das entidades municipais, para aumentar a empregabilidade e reforçar a qualidade da formação.
- **Competências digitais para as populações deslocadas:** Deve ser dada especial atenção às populações deslocadas, incluindo migrantes e refugiados, que enfrentam desafios únicos em termos de barreiras linguísticas, adaptação cultural e reconhecimento de qualificações. As políticas e os programas devem centrar-se na oferta de formação específica em competências digitais para capacitar estas populações a aceder a oportunidades de emprego e a integrar-

se na sociedade. Os decisores políticos entrevistados em Portugal afirmaram que iniciativas como o Code4SP poderiam ser um ótimo ponto de partida para a integração deste público-alvo, uma vez que a sua participação no curso proporcionará aos participantes a oportunidade de colmatar várias lacunas da sua situação. Terão acesso a uma oportunidade de formação gratuita num setor com grande procura, onde conhecerão outros formandos e formadores que os poderão ajudar a criar sinergias e a trocar conhecimentos. Serão também inscritos numa base de dados europeia, que lhes dará a conhecer várias oportunidades de emprego em vários países da UE, num mercado salarial particularmente atrativo.

- **Aprendizagem contínua e atualização de competências:** Dada a rápida evolução das tecnologias digitais, as políticas devem realçar a importância da aprendizagem contínua e da atualização de competências para se adaptarem à evolução das exigências do mercado de trabalho. O apoio a iniciativas de aprendizagem ao longo da vida e a promoção do acesso a plataformas de aprendizagem em linha podem facilitar a atualização das competências dos indivíduos e manter a sua competitividade na era digital. Relativamente à entrevista aos decisores políticos realizada em Portugal, os entrevistados salientaram a importância da aprendizagem contínua e da atualização de competências no contexto da rápida evolução das tecnologias digitais. Salientaram a disponibilidade limitada de programas de formação em programação para indivíduos de baixo nível socioeconómico e a necessidade de conteúdos de formação adaptados e relevantes. Sublinharam a importância de parcerias entre prestadores de formação, empresas e entidades municipais para integrar eficazmente a formação em programação nas políticas locais e nacionais. Os entrevistados também salientaram o valor da experiência prática, do apoio contínuo e do acesso a serviços de colocação profissional para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho. De um modo geral, a entrevista apoia a ideia de que a aprendizagem contínua e a atualização de

competências são cruciais para a adaptação à evolução das exigências do mercado de trabalho, e as iniciativas que promovem a aprendizagem ao longo da vida e as plataformas de aprendizagem em linha podem facilitar a capacidade dos indivíduos para atualizarem as suas competências e permanecerem competitivos na era digital.

Uma sociedade mais inclusiva e digitalmente capacitada em Portugal resultará da resolução destes importantes problemas, dificuldades e lacunas nas atuais leis e práticas do país. Isto permitirá a inclusão social e aumentará as perspetivas de trabalho para todos os grupos demográficos. Estes fatores são pertinentes para o projeto Code4SP porque mostram as áreas que requerem intervenções e avanços para maximizar a influência da iniciativa na inclusão social e no aumento do emprego através da utilização da tecnologia digital.

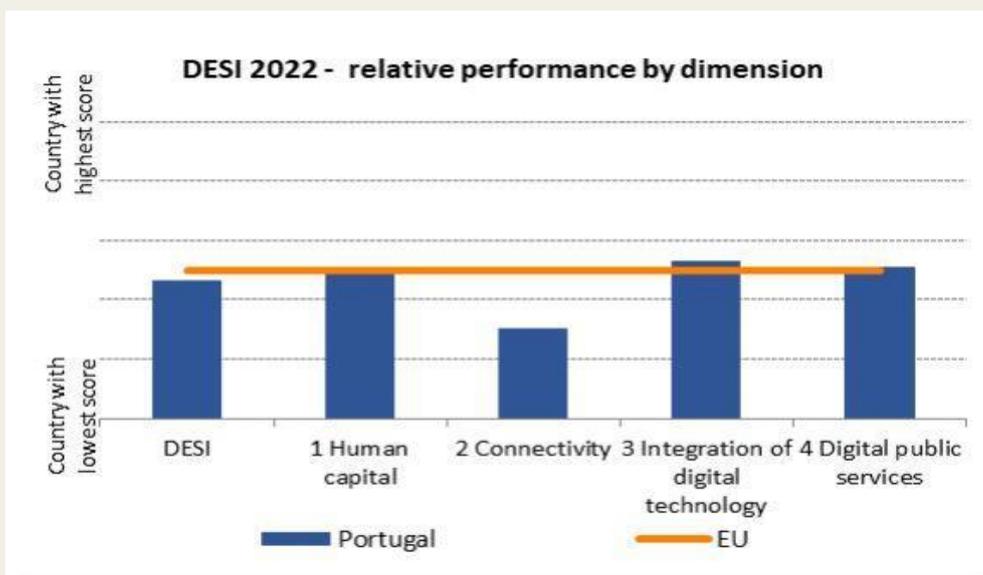


Imagem 1: DESI 2022: desempenho relativo por dimensão - Portugal (DESI 2022)

Chipre

Em Chipre, a interação entre as tecnologias digitais, a inclusão social e o aumento do emprego está no centro das atenções, suscitando tanto a exploração como a preocupação. Navegando pelas complexidades da era digital, a nação confronta-se com questões e desafios claros, revelando lacunas nas suas políticas e práticas atuais.

- Chipre enfrenta um déficit de literacia digital, tal como indicado pelo Índice de Economia e Sociedade Digitais (DESI) 2022. Apesar das melhorias registadas, 50% dos indivíduos não possuem competências digitais básicas, o que realça a necessidade de iniciativas específicas para melhorar a literacia digital da população. Esta lacuna pode afetar as oportunidades de emprego e a inclusão social, sublinhando a importância de programas educativos e campanhas de sensibilização.
- As zonas rurais e remotas de Chipre, juntamente com os migrantes, os imigrantes e os requerentes de asilo, podem enfrentar desafios relacionados com a conectividade e o acesso a dispositivos atualizados. O relatório Digital 2023 Cyprus refere que 9,1% da população não tinha acesso à Internet no início de 2023, o que indica a necessidade de desenvolvimento de infraestruturas e de iniciativas para garantir a igualdade de acesso à tecnologia nas diferentes regiões e grupos demográficos.
- As competências exigidas pelo mercado de trabalho estão a evoluir rapidamente devido aos avanços tecnológicos. Em Chipre, onde 2,7% dos licenciados estão no domínio das TIC (abaixo da média da UE), pode existir um déficit de competências entre as capacidades da mão de obra e os requisitos das funções emergentes centradas no digital. Os esforços para colmatar este desfasamento podem envolver programas de educação e formação orientados para equipar a mão de obra com competências digitais relevantes.

- Chipre, como muitos países, tem uma população envelhecida. É crucial garantir a inclusão digital dos adultos mais velhos, tendo em conta as potenciais barreiras relacionadas com a familiaridade com a tecnologia. Programas de literacia digital adaptados aos idosos no Chipre podem ajudar a colmatar as lacunas e garantir a sua participação ativa na era digital.
- As disparidades socioeconómicas no Chipre contribuem para uma clivagem digital, com os indivíduos com rendimentos mais baixos a terem menos acesso à tecnologia. As iniciativas, como as da Cyprus Digital Skills and Jobs Coalition, podem desempenhar um papel vital na redução deste fosso, fornecendo acesso a preços acessíveis, programas de literacia digital e apoio direcionado para as comunidades marginalizadas.
- A Cyprus Digital Skills and Jobs Coalition tem como objetivo enfrentar os desafios da inclusão digital através de uma coordenação e cooperação eficientes entre as várias partes interessadas. Garantir uma colaboração eficaz entre as agências governamentais, as instituições educativas e o sector privado é crucial para a implementação de políticas e iniciativas abrangentes para a inclusão digital e a melhoria das competências.
- Ultrapassar a resistência à adoção de novas tecnologias digitais pode ser um desafio em Chipre, tal como noutras regiões. A sensibilização para os benefícios da adoção digital, a resolução dos problemas de perturbação e de custos e a prestação de apoio às empresas e aos indivíduos na transição para as plataformas digitais são componentes essenciais dos esforços para promover uma atitude positiva em relação à mudança tecnológica.

Além disso, de acordo com o Índice de Economia e Sociedade Digitais de 2022 (DESI⁵), Chipre registou melhorias, mas continua abaixo da média da UE em termos de competências digitais básicas, com 50% dos indivíduos sem essas competências. No DESI do capital humano, Chipre ocupa o 21.º lugar na UE, com 50% a possuir competências digitais básicas, 21% a possuir competências digitais avançadas e 60% a possuir competências fundamentais de criação de conteúdos. O país está abaixo da média da UE no que respeita à percentagem de especialistas em TIC na força de trabalho e ao número de licenciados no domínio das TIC. Além disso, o relatório Digital 2023 Cyprus indica que a penetração da Internet é de 90,9%, com 114,2 mil cipriotas sem acesso à Internet.

Em resumo, Chipre enfrenta desafios específicos relacionados com a inclusão digital, incluindo lacunas na literacia digital, problemas de acesso nas zonas rurais, inadequação de competências no mercado de trabalho, considerações sobre o envelhecimento da população, disparidades socioeconómicas, desafios de coordenação e potencial resistência à mudança. As iniciativas em curso têm por objetivo dar resposta a estes desafios e promover a inclusão digital em vários segmentos da população.

Grécia

Na Grécia, uma grande parte da população pertence a grupos-alvo vulneráveis e é necessário que sejam integrados na sociedade. Entre estes contam-se os migrantes, os refugiados, as pessoas de meios socioeconómicos desfavorecidos, as pessoas de grupos minoritários, etc. No entanto, existem muitos desafios na utilização das tecnologias digitais para a inclusão social e o aumento do emprego. Estes desafios incluem:

⁵ Chipre: um retrato das competências digitais. (2023, 12 de junho). Plataforma de Competências e Empregos Digitais. <https://digital-skills-jobs.europa.eu/en/latest/briefs/cyprus-snapshot-digital-skills#:~:text=Introduction,on%20Human%20capital%20DESI%202022>

- Falta de programas de formação flexíveis que sejam acessíveis a pessoas com recursos financeiros limitados. A maioria dos programas de formação tem horários fixos e não propõe opções flexíveis de horários e de tempo parcial para acomodar indivíduos que possam ter outras responsabilidades, como o trabalho ou a família.
- Falta de assistência financeira ou de bolsas de estudo para cobrir os custos dos programas de formação, incluindo propinas, materiais e outras despesas associadas.
- Baixo estatuto dos programas de ensino profissional. Os programas de ensino profissional na Grécia têm um estatuto baixo e não estão desenvolvidos. Não existem programas de mentoria que liguem os formandos a profissionais experientes na área e, por isso, as oportunidades de orientação sobre percursos profissionais, oportunidades de trabalho online e conhecimentos sobre a indústria que os ajudem a navegar no setor tecnológico são limitadas.
- Falta de programas de formação culturalmente sensíveis que cubram as necessidades específicas dos migrantes e refugiados.
- Fraca ligação entre o ensino profissional e o mercado de trabalho. Os mecanismos que garantem que o ensino profissional está a ensinar as competências necessárias no mercado de trabalho local são fracos e, frequentemente, o ensino profissional não está atualizado em relação às necessidades da indústria.
- Falta de oportunidades de estágio ou de aprendizagem para aqueles que estão fora do setor do ensino formal. Isto leva à falta de experiências de trabalho no mundo real.
- Há uma falta de serviços de apoio contínuos após a conclusão do programa, incluindo aconselhamento de carreira e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Uma breve descrição do potencial do Code4SP

Portugal

No contexto do reforço da eficácia e da inclusão dos programas e serviços de inclusão social, a metodologia do Code4SP é uma abordagem promissora que tem o potencial de proporcionar vários benefícios aos decisores políticos e às instituições responsáveis pela aplicação das políticas. Os decisores políticos podem aproveitar o poder da formação em codificação e programação para permitir que as pessoas, em especial as de meios socioeconómicos desfavorecidos, melhorem as suas competências digitais e acessem a novas possibilidades de emprego na era digital, incorporando o Code4SP nas políticas locais e nacionais.

Como foi dito na entrevista com os decisores políticos portugueses, a fraca acessibilidade a programas de formação em programação para pessoas com baixos rendimentos em Portugal pode ser resolvida através da incorporação do Code4SP nas políticas locais e nacionais. Ao oferecer materiais de formação que são simultaneamente acessíveis e pertinentes para as necessidades da comunidade-alvo, a técnica do Code4SP pode colmatar esta lacuna. Os decisores políticos podem garantir que os programas de formação estão de acordo com as necessidades do mercado de trabalho local, colaborando com os prestadores de formação, as empresas e as organizações municipais. Isto aumentará a empregabilidade e melhorará o nível dos programas de desenvolvimento da força de trabalho.

A ênfase do Code4SP na aquisição de experiência prática através de estágios ou aprendizagens distingue-o de outros cursos de codificação e programação em várias áreas importantes. Os participantes podem pôr em prática as competências adquiridas em situações do mundo real graças a esta abordagem prática, que promove o estabelecimento de contactos e oportunidades de desenvolvimento de carreira, ao mesmo tempo que aumenta a confiança e a preparação para o emprego. A técnica Code4SP também dá ênfase ao apoio contínuo após a fase de formação, incluindo

serviços de colocação no mercado de trabalho, tutoria e oportunidades de continuar a estudar. Graças a esta estrutura de apoio abrangente, as pessoas têm a garantia de possibilidades de crescimento e promoção na carreira, bem como de se manterem competitivas no mercado de trabalho.

Ao integrar o Code4SP nas políticas locais e nacionais, os decisores políticos podem promover iniciativas de aprendizagem ao longo da vida e facilitar o acesso a plataformas de aprendizagem online, alinhando com o objetivo da aprendizagem contínua e da melhoria das competências para se adaptarem às novas exigências do mercado de trabalho. Ao capacitar as pessoas com competências técnicas a pedido, como linguagens de programação e ferramentas de desenvolvimento de software, bem como competências transversais cruciais, como a resolução de problemas, a comunicação e o trabalho em equipa, a metodologia Code4SP pode aumentar o sucesso dos programas e serviços de inclusão social. Esta estratégia abrangente não só aumenta as oportunidades de emprego, como também promove a capacitação económica e a mobilidade social, encorajando a inclusão e reduzindo as desigualdades socioeconómicas.

Em suma, Portugal pode colher várias vantagens ao incorporar a técnica do Code4SP nas políticas locais e nacionais. Esta técnica permite colmatar a falta de opções de formação em programação para as pessoas com baixos rendimentos, garantir a atualização dos materiais de formação, promover a colaboração entre as partes interessadas, oferecer formação prática e apoio contínuo e aumentar a eficácia e a inclusão dos programas e serviços de inclusão social. O Code4SP distingue-se de outros cursos de programação devido às suas características de vanguarda, o que o torna um instrumento importante para permitir que as pessoas tenham sucesso na era digital e apoiem o desenvolvimento socioeconómico da nação.

Chipre

Os responsáveis políticos cipriotas tinham dúvidas quanto à integração do Code4SP nas políticas cipriotas. Na verdade, perguntavam-se como é que este projeto poderia fazer a diferença, uma vez que já existe um grande número de políticas e programas que tentam fazer o mesmo, ajudar as pessoas a integrarem-se e, claro, melhorar as suas competências digitais. Receiam que a integração do projeto nas políticas possa revelar-se insuficiente, como aconteceu com outros programas. Também partilharam a sua preocupação com a possibilidade de o projeto ser um sucesso no primeiro ano e depois ser posto de lado como outros projetos. É difícil ter políticas com um tempo de vida curto.

Acreditam que, numa implementação piloto, o projeto pode funcionar. Mas, a única forma de funcionar é selecionando um pequeno número de pessoas do grupo-alvo que podem não estar a enfrentar outros problemas, tais como questões financeiras, mulheres que têm filhos e não podem pagar por cuidados infantis ou mesmo pessoas que possam ter barreiras linguísticas. Acrescentaram depois que, para ter um maior impacto nas pessoas, as pessoas selecionadas devem ser as que dominam as outras competências necessárias a uma pessoa, como as competências transversais e a confiança em si próprias. Por último, falou-se de motivação. Embora o Code4SP possa proporcionar ao grupo-alvo e a todas as pessoas interessadas em aprender algumas competências digitais avançadas (codificação, etc.), deve haver uma pequena recompensa. Ao falarem sobre as recompensas, referiram que um benefício económico pode não só ajudá-los financeiramente, mas também motivá-los ainda mais a serem persistentes.

De um modo geral, consideram que se trata de uma boa iniciativa para ver a sua aplicabilidade em Chipre, mas devem ser tidos em conta outros parâmetros. Por exemplo, a falta de visão e de estratégia pode provar a dificuldade de integrar uma formação em codificação.

No que diz respeito à forte ênfase do projeto na experiência prática, alguns responsáveis políticos partilharam que a experiência prática é realmente importante para todos os que estão a aprender programação e codificação. Por conseguinte, o facto de o Code4SP proporcionar a essas pessoas esta oportunidade é muito importante. Acreditam também que as pessoas provenientes de diferentes contextos profissionais e educativos são capazes de aprender algo se o desejarem, e que a existência de um programa como o COde4SP, que dá a oportunidade de estagiar posteriormente, beneficia os próprios

estagiários e as empresas que estão a estagiar. Em geral, os programadores são muito procurados e a formação pode facilitar a sua integração profissional. Por outro lado, um dos responsáveis políticos discordou. Não acredita que tornar-se programador seja tão fácil como parece e considera que, para que alguém possa responder a esta formação e ser bem-sucedido, a formação académica e o seu pensamento de programação devem ser examinados e tidos em conta.

Por último, Chipre pode beneficiar da incorporação do Code4SP nas políticas locais e nacionais. No entanto, uma vez que já existem muitos outros programas relacionados com o aumento da escala digital, é necessário garantir que a sustentabilidade do projeto encoraje e não desencoraje as pessoas a aderir. Ao fazê-lo, os decisores políticos podem resolver o problema da falta de opções de formação em programação para pessoas com baixos rendimentos, garantir que os materiais de formação se mantêm atualizados e relevantes, promover a colaboração entre as partes interessadas, oferecer formação prática e prática e prestar apoio contínuo aos participantes no programa. As características inovadoras do Code4SP fazem dele uma ferramenta crucial para permitir que os indivíduos prosperem na era digital e contribuam para o desenvolvimento socioeconómico da nação.

Grécia

O Code4SP é uma abordagem que pode dar resposta aos desafios acima referidos porque:

- Oferece cursos e horários flexíveis, para que os estudantes possam estudar online ao seu próprio ritmo com o apoio de um tutor
- Inclui participantes em estágios de longa duração para ganharem experiência de trabalho no terreno.
- Acompanha e fornece mentoria e apoio aos participantes desde o início até ao final do percurso, dando ênfase às competências técnicas e transversais
- Promove o debate e a cooperação entre as empresas, o EFP e as várias partes interessadas no sector da codificação e do desenvolvimento de software, aproximando o EFP das necessidades da indústria.
- Oferece oportunidades de atualização profissional a pessoas que não concluíram um curso superior e desejam mudar de carreira.

Por conseguinte, ao integrar o Code4SP na política nacional/local, os benefícios serão os seguintes:

- Crescimento económico inclusivo: Fornecer competências de codificação a populações vulneráveis aumenta a sua empregabilidade na economia digital. Isto, por sua vez, contribui para o crescimento económico global, diversificando a força de trabalho e reduzindo as taxas de desemprego.
- Colmatar a lacuna de competências digitais: A integração de programas de formação em codificação ajuda a colmatar a lacuna de competências digitais, dotando os indivíduos das competências necessárias para um mercado de trabalho orientado para a tecnologia. Isto alinha-se com as estratégias nacionais mais amplas para promover uma força de trabalho digitalmente competente e competitiva.
- Desenvolvimento do espírito empresarial: As competências de programação permitem que os indivíduos se dediquem a empreendimentos empresariais no

setor da tecnologia. Este facto pode estimular a inovação e contribuir para o crescimento de um ecossistema local de empresas em fase de arranque e de pequenas empresas.

- **Competitividade global:** Uma mão de obra com competências de codificação aumenta a competitividade de um país no mercado global. À medida que a tecnologia se torna cada vez mais central em vários setores, ter uma mão de obra qualificada pode atrair investimentos e parcerias estrangeiras.
- **Adaptação às mudanças tecnológicas:** A natureza flexível da formação em codificação em linha permite que os indivíduos se adaptem a cenários tecnológicos em rápida mutação. Isto está de acordo com as políticas que visam criar uma força de trabalho capaz de navegar em setores em evolução e tecnologias emergentes.
- **Resiliência da força de trabalho:** Dotar os grupos vulneráveis de competências de codificação aumenta a sua resiliência face aos desafios económicos. Estas pessoas ficam mais bem preparadas para se adaptarem às mudanças e transições do mercado de trabalho em sectores afetados pela automatização e pela transformação digital.
- **Capacitação da comunidade:** As competências de programação permitem que os indivíduos das comunidades vulneráveis participem ativamente na economia digital. Isto não só melhora as suas perspetivas económicas, como também promove um sentimento de capacitação e desenvolvimento comunitário.
- **Fomentar os ecossistemas de inovação:** Uma força de trabalho com competências de programação contribui para o desenvolvimento de ecossistemas de inovação locais. Isto é essencial para promover uma cultura de criatividade e de resolução de problemas, que beneficia não só o setor tecnológico, mas também outras indústrias.

Sugestões/Recomendações para integração na política local e nacional

Portugal

A integração da metodologia do Code4SP nos quadros e processos políticos locais e nacionais exige uma abordagem de colaboração que envolva várias partes interessadas e decisores. Seguem-se algumas sugestões e recomendações para uma integração bem-sucedida:

- **Envolvimento das partes interessadas:** Envolver as principais partes interessadas, tais como representantes do governo, decisores políticos, instituições de ensino, prestadores de formação, empresas de tecnologia, organizações da sociedade civil e líderes comunitários. Para garantir que os objetivos, os recursos e as competências estão em conformidade, a sua participação é essencial.
- **Alinhamento de políticas:** Identificar as políticas e iniciativas existentes relacionadas com a inclusão social, o desenvolvimento de competências digitais e o emprego. Convidar as principais partes interessadas a participar, incluindo representantes políticos, decisores no processo de elaboração de políticas, líderes da comunidade, instituições educativas, prestadores de formação, empresas tecnológicas e organizações da sociedade civil. A sua participação é essencial para garantir que os objetivos, os recursos e as competências estão em conformidade.
- **Financiamento e recursos:** Alocar recursos e financiamento suficientes para apoiar a implementação do Code4SP. Isto pode implicar o aproveitamento dos fluxos de financiamento existentes, a procura de parcerias público-privadas e a exploração de subsídios ou patrocínios de organizações e fundações relevantes.
- **Integração do currículo:** Trabalhar com instituições educacionais e provedores de treinamento para integrar o currículo do Code4SP aos programas de educação e treinamento existentes. Certifique-se de que o currículo está em

conformidade com as necessidades regionais de contratação, desenvolvendo tendências tecnológicas e padrões da indústria.

- **Parcerias com a indústria:** Fomentar parcerias com empresas de tecnologia e negócios da região. Incentive-as a participar da iniciativa Code4SP, oferecendo estágios, aprendizados, programas de orientação e oportunidades de colocação profissional para os participantes do programa. Essa colaboração garantirá que o treinamento fornecido seja relevante para as necessidades do setor e aumente a empregabilidade.
- **Monitorização e avaliação:** Criar sistemas para acompanhar e avaliar o sucesso da implementação do Code4SP. Isto implica manter um olho no progresso dos participantes, monitorizar resultados como taxas de emprego e retenção de emprego, e obter a opinião das partes interessadas. O desempenho do programa será mantido através de uma avaliação de rotina, que ajudará a identificar as áreas que precisam de ser melhoradas.
- **Sensibilização e divulgação:** Promover as vantagens do Code4SP através de campanhas de sensibilização e envolver o público-alvo. Para divulgar e recrutar pessoas, utilize uma variedade de plataformas, incluindo as redes sociais, eventos multiplicadores, alianças com grupos regionais e parcerias com instituições de ensino.

Desafios e oportunidades

Desafios:

- Os recursos e o financiamento limitados podem constituir um obstáculo à expansão do programa Code4SP e ao alcance de uma população mais vasta.
- Assegurar a sustentabilidade do programa para além da fase inicial de implementação, incluindo a garantia de financiamento a longo prazo e de apoio institucional.

Oportunidades:

- A metodologia do Code4SP pode colmatar o défice de competências digitais e reforçar a inclusão social, proporcionando formação específica a pessoas com baixos rendimentos, o que conduz a melhores perspetivas de emprego e à mobilidade socioeconómica.
- O Code4SP pode contribuir para o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada e competitiva na era digital, promovendo a inovação e o crescimento económico.
- Ao integrar o Code4SP nos quadros políticos locais e nacionais, os decisores políticos podem demonstrar o seu empenho na inclusão digital e no acesso equitativo às oportunidades, promovendo a coesão social e reduzindo as desigualdades.

A coordenação, a colaboração e uma estratégia abrangente são necessárias para incorporar a técnica do Code4SP na política regional e nacional. Uma implementação bem-sucedida depende do envolvimento de partes-chave, da adesão às políticas atuais, da garantia de financiamento e da monitorização dos resultados. As dificuldades podem ser ultrapassadas recorrendo a parcerias, defendendo um financiamento sustentável e realçando o potencial que o Code4SP apresenta em termos de inclusão social, desenvolvimento de competências e crescimento económico.

Chipre

Para integrar eficazmente a metodologia do Code4SP nos quadros e processos políticos locais e nacionais, é essencial adotar uma abordagem cooperativa que envolva diversas partes interessadas e decisores. Seguem-se algumas recomendações para uma incorporação bem-sucedida:

- O Code4SP alinha-se com os objetivos das políticas de aprendizagem ao longo da vida, promovendo o desenvolvimento contínuo de competências e permitindo que os indivíduos se mantenham competitivos no mercado de trabalho.
- Ao fornecer competências de codificação e programação a comunidades carentes, o Code4SP contribui para os esforços de inclusão digital, reduzindo o fosso digital e capacitando os grupos marginalizados.
- O Code4SP pode complementar as iniciativas existentes em matéria de emprego e desenvolvimento social, proporcionando formação específica para melhorar as perspectivas de emprego das populações desfavorecidas.
- Uma força de trabalho qualificada e diversificada, cultivada através do Code4SP, pode impulsionar a inovação e o crescimento económico, uma vez que as competências de codificação são cada vez mais essenciais para várias indústrias e setores.

Desafios:

- Garantir o financiamento adequado para a implementação do Code4SP a nível nacional ou local pode ser um desafio. Os decisores políticos terão de afetar recursos para apoiar programas de formação, estágios e apoio contínuo aos participantes.
- A integração do Code4SP nos quadros políticos exigiria a colaboração de várias partes interessadas, incluindo agências governamentais, instituições educativas, empresas e organizações sem fins lucrativos. Garantir uma comunicação e coordenação eficazes entre essas entidades pode apresentar desafios.
- A adaptação da metodologia do Code4SP às necessidades específicas e à demografia das diferentes regiões e comunidades é essencial para uma implementação bem-sucedida. Para responder às lacunas de competências locais e às exigências do mercado de trabalho, será necessário personalizar os programas de formação.
- Sensibilizar para os benefícios do Code4SP e chegar a indivíduos de meios socioeconómicos desfavorecidos pode ser um desafio. Serão necessárias

estratégias de sensibilização eficazes para garantir a inclusão e a participação da população-alvo.

- É fundamental garantir a sustentabilidade a longo prazo das iniciativas do Code4SP. Requer planeamento para financiamento contínuo, monitorização e avaliação para demonstrar o impacto e o valor do programa.

Oportunidades:

- A integração do Code4SP nos quadros políticos pode aumentar significativamente a empregabilidade dos indivíduos de meios socioeconómicos desfavorecidos, permitindo-lhes aceder a empregos muito procurados na economia digital.
- O Code4SP pode servir como uma ferramenta poderosa para a inclusão social, quebrando barreiras e oferecendo oportunidades às comunidades carenciadas para colmatar o fosso digital e melhorar o seu estatuto socioeconómico.
- A colaboração com empregadores do sector privado pode oferecer oportunidades de estágio e de colocação profissional, assegurando que a formação se alinha com as necessidades da indústria e conduz a resultados tangíveis em termos de emprego.
- O Code4SP promove o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, dotando os indivíduos de capacidades de resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipa, que são valiosas em qualquer profissão.
- Melhorar as competências para a era digital: a integração do Code4SP nas políticas nacionais e locais reflete um compromisso para com a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das competências, essenciais para a adaptação à rápida evolução das exigências do mercado de trabalho na era digital.

A integração da metodologia do Code4SP nos quadros políticos locais e nacionais exige esforços proactivos por parte dos decisores políticos, o envolvimento das partes interessadas relevantes e o compromisso de enfrentar os desafios que possam surgir.

Ao aproveitarem as oportunidades e sinergias, os decisores políticos podem criar uma força de trabalho mais inclusiva e dinâmica, promovendo a mobilidade social e reduzindo as disparidades socioeconómicas.

Grécia

O Code4SP pode ser incluído em:

Nível local

- Iniciativas no âmbito das ações de solidariedade social das autarquias locais e cursos de formação oferecidos
- Programas de atualização de competências específicos organizados a nível local

Nível nacional

- Os cursos do projeto podem ser utilizados como um recurso no ensino secundário público de EFP (EPAL). Para o efeito, será necessário o apoio do Instituto de Políticas Educativas (IEP).
- Inclusão em programas de requalificação oferecidos pelo Serviço Público de Emprego (DYPA) e inclusão em programas de formação para desempregados.
- Inclusão nos vários programas de desenvolvimento de competências digitais que são financiados pelo Ministério do Trabalho e implementados através dos Centros de Formação Profissional (KEK). Estes são centros de formação profissional pós-secundária não superior.

Conclusão

Em conclusão, o projeto da UE "Codificação para a Promoção Social" (Code4SP) representa um passo significativo no sentido de enfrentar os desafios prementes da inclusão social e do aumento da força de trabalho no âmbito do panorama dinâmico da transformação digital. A iniciativa Code4SP assume um papel central como resposta estratégica ao fosso digital generalizado em Portugal, Chipre e Grécia, oferecendo um guia meticulosamente elaborado que recolhe informações de decisores políticos influentes e de fontes fiáveis de cada país.

À medida que este guia abrangente se aprofunda nas questões subtis inerentes às políticas e práticas existentes nestes países, torna-se evidente que é imperativo adotar uma abordagem personalizada para colmatar as lacunas existentes em matéria de educação e literacia digitais. O Code4SP apresenta uma metodologia inovadora, posicionada de forma única para ultrapassar estes desafios, tirando partido das características distintivas de cada país e contribuindo para o desenvolvimento de uma força de trabalho digitalmente competente e capacitada.

As secções subsequentes do guia fornecem um roteiro para os responsáveis políticos, decisores e principais partes interessadas integrarem sem problemas o Code4SP nos quadros políticos locais e nacionais. Ao oferecer recomendações claras, abordar os potenciais desafios e destacar as sinergias com as políticas existentes, o guia promove uma abordagem colaborativa às iniciativas de inclusão digital. O "Empowering Digital Futures" pretende ser mais do que uma elucidação dos desafios; serve como um recurso prático, fornecendo passos acionáveis para os decisores políticos aproveitarem o potencial transformador do Code4SP na formação de um futuro mais inclusivo e digitalmente proficiente.

Com um compromisso de credibilidade e fiabilidade, o guia é um testemunho de referências rigorosas, assegurando que as ideias e recomendações apresentadas são

baseadas em provas sólidas. Ao embarcarmos nesta viagem transformadora, "Empowering Digital Futures" pretende inspirar ações estratégicas que abrirão caminho a um futuro em que a inclusão digital não é apenas uma aspiração, mas uma realidade tangível para os cidadãos de Portugal, Chipre e Grécia.